

Tribunal vai dar atenção aos gastos

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Maria Tereza de Andrade Braga, revelou ontem que o TRE "tratará com especial atenção" os gastos dos partidos e dos candidatos com a propaganda eleitoral, "para que fique assegurada a participação de todos os candidatos" e que "não haja favorecimento dos mais ricos". Para o sucesso desta posição a presidente solicitou ajuda da população, "que deve denunciar todos os crimes eleitorais, e desta maneira ajudar a que as eleições em Brasília sejam de um eleitorado politizado e consciente", disse.

Ela informou que sua postura é respaldada pela resolução nº 12.924, do Tribunal Superior Eleitoral, principalmente nos seus artigos de 9 a 13. O artigo número 9, segundo sua interpretação, afirma que nenhum candidato a cargo eletivo, sob pena de cassação, poderá efetuar, individualmente, despesas de caráter eleitoral, inclusive com alistamento, arregimentação e propaganda. Todos estes gastos, disse Maria Tereza, são de competência exclusiva dos partidos ou comitês.

Nos municípios onde o partido não dispuser de diretório, a propaganda será feita pelo comitê designado pela Comissão Executiva Regional ou pela Comissão Diretora Provisória. "Por isso, agiremos com rigor na aplicação deste artigo. Nossa intenção é que os ricos não sejam privilegiados e que a propaganda seja dividida entre todos", afirmou a presidente do TRE.

A resolução do TSE "também é muito clara quanto à atuação dos partidos neste setor", disse Maria Tereza, que citou que no artigo nº 10, por exemplo, está textualmente escrito que nenhum partido poderá despende, na propaganda partidária de seus candidatos, quantias superiores a que ele fixar e que foi comunicada anteriormente ao TRE. Além disso, também é vetado ao partido receber dos seus filiados contribuições e auxílios fora dos limites dos estatutos.

A presidente do TRE, entretanto, não revelou as quantias que foram fixadas pelos partidos para a propaganda eleitoral. Isso porque ela ainda não tomou conhecimento das medidas tomadas neste setor, já que assumiu o cargo de presidente há uma semana apenas.